

Malan acerta ida ao Senado para explicar medidas

Ministro comparecerá a sessão no plenário no dia 28, a convite do senador Pedro Piva

Economia - Brasil
ROSA COSTA

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, comparecerá ao plenário do Senado no dia 28 para detalhar as medidas de ajuste fiscal que o governo deve anunciar nos próximos dias. O convite ao ministro foi feito pelo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Pedro Piva (PSDB-SP). A idéia era atender a um requerimento do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que pedia a presença do ministro numa reunião conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, Relações Exteriores e de Assuntos Econômicos. Mas o líder do governo no Senado, Elcio Alvares (PFL-ES), e Piva entenderam que os esclarecimentos de Malan interessam a todo o Congresso. "Será a chance de ele explicar todos os pontos do ajuste fiscal", argumentou o líder.

Na conversa que teve com o ministro por telefone, Piva constatou que também ao ministro interessa comparecer ao Senado no momento em que os parlamentares iniciam os debates sobre as medidas de correção da economia. Sua presença é tida pelos aliados do governo como um passo importante para obter o apoio não apenas dos governistas, mas de todos os partidos. Para o presidente da CAE, o comparecimento de Malan é indispensável. "Ele tem de esclarecer que o ajuste será precedido por medidas de contenção de gastos e não apenas por aumento de impostos", alegou.

Se surgir algum compromisso inadiável em sua agenda no dia 28, o ministro comprometeu-se a atender ao convite na mesma semana, no dia 27 ou 29. O requerimento de Suplicy também pedia a presença do presidente do Banco Central, Gustavo Franco. Ele está convidado a comparecer ao Senado, mas a data ainda não foi marcada.

0011998

5

PAULO

ESTADO DE SÃO